

SE16. "De dentro e de fora": pensando (sobre) a Associação Brasileira de Antropologia

Coordenação: Andrea de Souza Lobo (UnB), Luciana de Oliveira Dias (UFG)

Sessão 1 - Diversidades regionais em debate

Participante(s): Diogenes Egidio Cariaga (UEMS), Hippolyte Brice Sogbossi (UFS), Vera Regina Rodrigues da Silva (Unilab)

Sessão 2 - Posicionalidades diversas e a produção de "outras" antropologias

Participante(s): Chiquinha Paresi (SEDUC CEEI/MT), Francisco Cândido Firmiano Júnior (UFRN), Pietra Conceição Azevedo (UFRN)

Debatedor(a):

Gilson J. Rodrigues Junior (IFRN)

Sessão 3 - Uma roda de conversa sobre a ABA que queremos

Participante(s): Ana Cláudia Gomes de Souza (UNILAB), Antônio Nego Bispo (CONAQ e CECOQ/PI), Julia Marques Dalla Costa (Incra), Vinícius Venancio (UnB)

Debatedor(a): Gersem José dos Santos Luciano (UnB)

Resumo:

Desde sua fundação, a ABA se consolidou como uma associação voltada para a discussão crítica do campo da Antropologia. Sendo a mais antiga das associações científicas no país na área de ciências sociais, ocupa hoje um papel de destaque na condução de questões relacionadas às políticas referentes à educação, à ação social e à defesa dos direitos humanos. No decorrer de sua história, ela tem sido atuante em defesa das minorias étnico-raciais, dos segmentos discriminados e posicionando-se consistentemente contra a injustiça social. A importância de suas intervenções no campo científico e político é indiscutível a partir de um olhar externo, o que permitiu a uma de suas ex-presidentes refletir sobre “quem tem medo dos antropólogos” (Machado, Motta e Fachini, 2018). Tal como expresso nos temas dos GTS e MRs que constituem a programação desta 33^a RBA, muito tem se refletido sobre os dilemas e desafios da prática da antropologia em cenários contemporâneos bem como a importância das questões colocadas pela antropologia para a defesa de direitos, para a incorporação de outras epistemologias, a diversificação dos olhares, vozes e perspectivas no fazer antropológico. O que pretendemos neste ST é partir desse contexto, da centralidade da ABA e de diversificação do campo, e lançar um olhar crítico e construtivo para dentro da Associação com o objetivo de reunir reflexões sobre os desafios e as possibilidades de acolher nossa diversidade, demandas identitárias e de mercado de trabalho dos/as antropólogos/as que constituem o campo da antropologia brasileira. Assim, pensar em uma Associação que reflita, acolha e potencialize essa diversidade de trajetórias é o nosso desafio.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

